

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO

1ª ETAPA

SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO-MG

1 – INFORMAÇÕES PRELIMINARES

A obra consiste na Construção da **1ª ETAPA DO CENTRO DE REABILITAÇÃO** conforme Projeto Básico. O projeto da distribuição dos pontos elétricos e estrutural detalhado serão apresentados durante a execução obra.

O local da ampliação será entregue no terreno natural tão logo do processo licitatório seja concluído, ou seja, o município se encarregará da demolição da construção atual bem a retirada do pavimento em bloquete sextavado.

Está previsto o rebaixamento em gesso na laje de piso do gabinete para o esgotamento sanitário.

2. ESPECIFICAÇÕES GERAIS:

O prazo de execução dos serviços será de 180 dias a contar da data de início das obras.

Todos os materiais que serão usados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade e que satisfaçam as condições estipuladas neste memorial e especificação técnica exigida pelas Normas Técnicas Brasileira para Construção Civil e os respectivos projetos. Se as condições locais tornarem imprescindível a substituição de materiais, a contratada deverá antes da substituição desses, materiais, aqui especificados, consultar formalmente o preposto do contratante (PMP) e o engenheiro responsável pelo projeto. Os materiais deverão apresentar as mesmas funções construtivas, características e qualidade, além de serem aprovados previamente pela contratante.

Todos os serviços serão executados, com o acompanhamento do responsável técnico da contratada e em completa obediência aos princípios e boa técnica de engenharia, devendo atender rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante toda a obra será feita a remoção periódica e a correta destinação de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

A contratada deverá apresentar **Anotação de Responsabilidade Técnica** junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - ART- CREA – relativo à execução da obra ou serviço de engenharia contratado.

É expressamente exigido o preenchimento do livro “**DIÁRIO DE OBRA**” (conforme lei 8666/93 – art.67º § 1) diariamente. O mesmo deverá permanecer na obra durante todo o tempo da execução e ser elaborado em duas vias, uma para a contratada e outra para os técnicos da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. O diário deverá ser elaborado conforme modelo anexo, assinado pelo responsável técnico da contratada e todos os seus campos deverão ser preenchidos.

3. LOCAÇÃO DE OBRA

Locação de obra (gabarito): para as estacas de suporte das tábuas horizontais serão utilizados pontaletes de madeira de 8 por 8 centímetros e para as tábuas horizontais será utilizada madeira de pinus com aproximadamente 12 cm por 2,5 cm de espessura. Serão utilizados também pregos, arames de aço ou fios de nylon para amarração. A locação dos elementos de fundação e estrutura da obra deverá obedecer fielmente aos projetos arquitetônico, fundações e cálculo, com a marcação dos eixos de acordo com os projetos. O nível de implantação da edificação será definido pela contratante e não deverá ficar abaixo do nível do terreno natural, quando este oferecer condição.

4. TERRAPLANAGEM / TRABALHOS EM TERRA

Escavação manual: deverá ser executada com uso de ferramentas adequadas, observando que, caso seja necessário o escoramento de solo deverá empregar pranchas e longarinas, de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. Este serviço, assim como o escoramento deverá fazer parte do preço proposto para escavação e não será medido em separado.

Nivelamento e compactação de fundo de valas e cavas: de fundação, com compactador, sem aplicação de água, de forma que não fique material solto.

Reaterro: deverá ser feito em conformidade com a cota do projeto em camadas máximas de 15 cm de espessura, com apelo mecânico. O preço deverá estar incluso no valor da escavação, carga, transporte e descarga do material de empréstimo. Não poderá ser utilizada água para compactação.

5. FUNDAÇÃO

Foram previstos 17 tubulões com as seguintes dimensões: 0,80 x 0,80 x 2,00 m.

Forma: para a execução das formas deverá ser utilizada madeira de compensado resinado plastificado, seguindo as especificações do projeto, deverão ser entroncadas e cimbradas de modo a não haver deformações nas peças durante ou após a concretagem. Serão tomados cuidados especiais, no sentido de assegurar o correto posicionamento das armaduras.

Concreto estrutural Fck 20 MPa: deverá ser dosado em obra, adensado mecanicamente com vibrador e mangote com as bitolas recomendadas. O lançamento e aplicação do concreto serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra o desagregamento dos materiais, indispensável o uso de vibrador durante as concretagens. A contratada deverá retirar corpos de prova e realizar os testes conforme Norma Brasileira, os resultados deverão ser fornecidos ao contratante.

6. ESTRUTURAS DE CONCRETO

Foram previstos: cintas de travamento inferior (0,12x0,15) onde houver alvenaria na edificação, 17 pilares (0,20x0,25) e cintas de travamento superior (0,15x0,25 e 0,15x0,40). Além de cintas centrais superior e inferior respeitando as medidas citadas.

Forma: para a execução das formas deverá ser utilizada madeira de compensado resinado plastificado, seguindo as especificações do projeto, deverão ser entroncadas e cimbradas de modo a não haver deformações nas peças durante ou após a concretagem. Serão tomados cuidados especiais, no sentido de assegurar o correto posicionamento das armaduras.

Escoramento para laje: as lajes deverão ser escoradas de forma a manter perfeito nivelamento destas estruturas, conforme solicitado em projeto. Deverá obedecer às especificações da NBR-6118, sendo que, nenhuma peça deverá ser concretada sem que haja liberação pela fiscalização. O escoramento deverá ser feito em tábuas de pinho. A remoção do escoramento deverá ser executada conforme orientação/especificação do fabricante.

Concreto estrutural Fck 20 MPa: deverá ser dosado em obra, adensado mecanicamente com vibrador e mangote com as bitolas recomendadas. O lançamento e aplicação do concreto serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra o desagregamento dos materiais, indispensável o uso de vibrador durante as concretagens. A contratada deverá retirar corpos

de prova e realizar os testes conforme Norma Brasileira, os resultados deverão ser fornecidos ao contratante.

Toda estrutura será armada com aço CA-50 e/ou CA-60: a ferragem será cortada e dobrada a frio, de acordo com as especificações do projeto estrutural, amarradas com arame PG-7 e deverão ser usadas pastilhas e/ou espaçadores, de modo a não permitir o deslocamento da ferragem dentro da forma. O recobrimento mínimo das armaduras, de qualquer elemento enterrado, será de no mínimo 3 cm ou atendendo as especificações da NBR 6118. A estrutura será executada de acordo com os projetos, cálculo estrutural e as normas da ABNT inerentes. No dia da concretagem deverá ser realizada uma revisão da limpeza no interior de todas as formas, a vedação das juntas caso haja previsão, de modo a se evitar a fuga de parte do concreto.

7. ALVENARIA E DIVISÕES

Alvenaria de tijolo Térreo: e =15 cm, com 12 furos, a revestir. Deverá proporcionar vedação de boa qualidade com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento), assentados com argamassa mista de cimento e areia lavada no traço 1:3, misturado mecanicamente até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não deverá ultrapassar 2 cm. Na primeira fiada deverá ser utilizada pintura com Igol 2 ou equivalente.

Alvenaria de tijolo Superior: e =10 cm, com 08 furos, a revestir. Deverá proporcionar vedação de boa qualidade com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento), assentados com argamassa mista de cimento e areia lavada no traço 1:3, misturado mecanicamente até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa não deverá ultrapassar 2 cm. Na primeira fiada deverá ser utilizada pintura com Igol 2 ou equivalente.

8. CINTAMENTO E VERGAS

Vergas: serão executadas sobre vãos de todas as portas, janelas e contravergas sobre o peitoril de todas as janelas. Ambas em concreto 15 MPa, na espessura da parede e altura mínima de 0,14m contendo 4 barras de aço 6,3 e 8 mm e estribos 4,2 mm a cada 15 cm. Deverá ser prolongada em 0,20m para cada lado do vão a cobrir.

9. COBERTURAS

ENGRADAMENTO PARA TELHADO DE FIBROCIMENTO ONDULADA: deverá ser de peças de madeira parajú devidamente montadas de forma que atenda os espaçamentos das telhas adotadas. A madeira para o engradamento, se necessário a complementação, será fornecido pelo município, sendo de responsabilidade da empresa o fornecimento da mão de obra para execução do mesmo.

COBERTURA EM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 8 MM: deverá ser executada em telhas fibrocimento ondulada de acordo com o tipo de cobertura padrão, instalação nos lugares necessários (indicado no projeto ou pela contratante), inclusive acessórios de fixação conforme Normas do Fabricante, sendo as telhas existentes reaproveitadas e se necessário a troca ou complemento das mesmas, serão fornecidas pelo município. **Esta previsto um beira de 60cm.**

Instalação de rufo e contra-rufo: em chapa galvanizada nº. 24, desenvolvimento 33 cm, instalado com parafuso, gancho e demais acessórios galvanizados e rejuntamento com mastique tipo poliuretano entre as calhas.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão deixados apenas os furos na 1 primeira laje para as futuras instalações.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS

Estão previstas apenas as caixas de teto, eletrodutos e quadros para a distribuição.

O projeto detalhado será entregue durante a obra.

WEBERT ROBISON RIBEIRO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA 103.996/D